

PADRÕES DE OCORRÊNCIA DE ANÉIS DE CRESCIMENTO LOCALMENTE AUSENTES EM ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA. Rita Cristina Rauber, Rita Rauber, Juliano Morales Oliveira, Valerio de Patta Pillar (orient.) (UFRGS).

Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze (Araucariaceae) é uma árvore longeva e de grande porte, característica de florestas montanas pluviais do Sul do Brasil. Estudos anteriores comprovam que esta espécie forma anéis de crescimento anuais, passíveis de análise dendrocronológica. Entretanto, verificou-se a existência de anéis localmente ausentes nesta espécie, fato que dificulta a datação acurada dos anéis, principalmente em amostras obtidas com trado de incremento. Este estudo tem por objetivo determinar a frequência e as distribuições espacial e temporal de anéis localmente ausentes em *A. angustifolia*. Foram coletadas seções transversais completas de troncos de 14 indivíduos, crescendo em floresta secundária em São Francisco de Paula, RS, Brasil. Estes indivíduos haviam sido abatidos ilegalmente em Janeiro/2005, tendo sido apreendidos pelo IBAMA logo em seguida. As amostras foram polidas com lixas de grão crescente (60-600 grãos) e analisadas com auxílio de estereomicroscópio para a datação e identificação dos anéis de crescimento. Cada anel foi acompanhado ao longo de todo o seu perímetro, possibilitando determinar setores onde o câmbio vascular esteve inativo. Até o momento uma amostra foi analisada, apresentando um total de 31 anéis, sendo que os anéis de 1996, 1997, 1998 e 1999 estavam ausentes em pelo menos algum setor da amostra. Nestes anos, o câmbio esteve inativo em 72%, 59%, 17% e 5% do perímetro, respectivamente. Portanto, neste indivíduo os anéis localmente ausentes ocorreram em 13% dos anos, estando agrupados no tempo; a análise espacial indica uma recuperação progressiva da atividade cambial de 1996 a 1999.